

Matrizes e operações matriciais

	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.	Sab.	Dom.
Matemática	2	3	2	4	1	4	2
História	0	3	1	4	3	2	2
Línguas	4	1	3	1	0	0	2

$$\begin{bmatrix} 2 & 3 & 2 & 4 & 1 & 4 & 2 \\ 0 & 3 & 1 & 4 & 3 & 2 & 2 \\ 4 & 1 & 3 & 1 & 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}$$

Matriz: É um agrupamento retangular de números.

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 0 \\ -1 & 4 \end{bmatrix}$$

Entradas da matriz, também chamados de escalares

O Tamanho ou tipo da matriz é dado pelo número de linhas e colunas da matriz. Neste exemplo a matriz é do tipo 3x2 (3 linhas e duas colunas)

$$B = \begin{pmatrix} 5 \\ 8 \\ 9 \end{pmatrix}$$

Matriz coluna ou vetor-coluna

$$D = [1 \quad 2 \quad 3 \quad 4 \quad 5]$$

Matriz linha ou vetor-linha

$$A = \begin{pmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1n} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & \cdots & a_{mn} \end{pmatrix}$$

Matriz arbitrária $m \times n$
(m linhas e n colunas)

$\begin{bmatrix} a_{ij} \end{bmatrix}_{m \times n}$ ou $\begin{bmatrix} a_{ij} \end{bmatrix}$ Notação compacta

A entrada na linha i e na coluna j de uma matriz A também é comumente denotada por $(A)_{ij}$. Assim, para a matriz (1) acima, nós temos

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -3 \\ 7 & 0 \end{bmatrix}$$

$$(A)_{11} = 2, (A)_{12} = -3, (A)_{21} = 7 \text{ e } (A)_{22} = 0.$$

é comum usarmos também a notação a_{ij}

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix}$$

Diagonal Principal

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix}$$

Diagonal Secundária

Igualdade de Matrizes: Duas matrizes são ditas iguais se elas são do mesmo tipo e as entradas correspondentes são iguais.

Se $A = [a_{ij}]_{m \times n}$ e $B = [b_{ij}]_{m \times n}$ tem o mesmo tamanho, então $A=B$ se, e somente se $(A)_{ij} = (B)_{ij}$ ou equivalentemente $a_{ij} = b_{ij}$ para quaisquer i e j .

Adição de Matrizes

Se A e B são matrizes de mesmo tamanho a matriz A+B é obtida somando-se as entradas de A correspondentes as entradas de B.

OBS.: MATRIZES DE TAMANHOS DIFERENTES NÃO PODEM SER SOMADAS.

$$A = \begin{pmatrix} a_{11} & \dots & a_{1n} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & \dots & a_{mn} \end{pmatrix}, \quad B = \begin{pmatrix} b_{11} & \dots & b_{1n} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ b_{m1} & \dots & b_{mn} \end{pmatrix} \quad \text{então} \quad A+B = \begin{pmatrix} a_{11} + b_{11} & a_{12} + b_{12} & \dots & a_{1n} + b_{1n} \\ \cdot & \cdot & & \cdot \\ \cdot & \cdot & & \cdot \\ \cdot & \cdot & & \cdot \\ a_{m1} + b_{m1} & a_{m2} + b_{m2} & \dots & a_{mn} + b_{mn} \end{pmatrix}$$

Multiplicação de uma matriz por um escalar

Dada a matriz $A = [a_{ij}]_{m \times n}$ e o escalar c , então

$$(cA)_{ij} = c(A)_{ij} = ca_{ij}$$

Se A_1, A_2, \dots, A_n são matrizes de mesmo tamanho e c_1, c_2, \dots, c_n são escalares então $c_1A_1 + c_2A_2 + \dots + c_nA_n$ é chamada combinação linear de A_1, A_2, \dots, A_n com coeficientes c_1, c_2, \dots, c_n .

Para as matrizes

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 3 & 4 \\ 1 & 3 & 1 \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} 0 & 2 & 7 \\ -1 & 3 & -5 \end{bmatrix}, \quad C = \begin{bmatrix} 9 & -6 & 3 \\ 3 & 0 & 12 \end{bmatrix}$$

$$\begin{aligned} 2A - B + \frac{1}{3}C &= 2A + (-1)B + \frac{1}{3}C \\ &= \begin{bmatrix} 4 & 6 & 8 \\ 2 & 6 & 2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 & -2 & -7 \\ 1 & -3 & 5 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 3 & -2 & 1 \\ 1 & 0 & 4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 7 & 2 & 2 \\ 4 & 3 & 11 \end{bmatrix} \end{aligned}$$

é a combinação linear de A , B e C com coeficientes escalares 2, -1 e $\frac{1}{3}$.

Multiplicação de matrizes

Considere as matrizes

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 \\ 2 & 1 & -1 \\ 3 & 3 & -2 \end{bmatrix}_{3 \times 3}, B = \begin{bmatrix} 1 & 5 \\ 4 & 2 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}_{3 \times 2} \quad \text{então}$$

$$AB = \begin{bmatrix} 1 \cdot 1 + 2 \cdot 4 + 0 \cdot 1 & 1 \cdot 5 + 2 \cdot 2 + 0 \cdot 2 \\ 2 \cdot 1 + 1 \cdot 4 + (-1) \cdot 1 & 2 \cdot 5 + 1 \cdot 2 + (-1) \cdot 2 \\ 3 \cdot 1 + 3 \cdot 4 + (-2) \cdot 1 & 3 \cdot 5 + 3 \cdot 2 + (-2) \cdot 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 9 & 9 \\ 5 & 10 \\ 13 & 17 \end{bmatrix}$$

$$A_{(m \times n)} \cdot B_{(n \times p)} = C_{(m \times p)}$$

garante a existência
do produto

Produtos Matriciais como Combinações Lineares

Matrizes-linha e coluna fornecem uma maneira alternativa de ver a multiplicação matricial. Por exemplo, suponha que

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad \mathbf{x} = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix}$$

Então

$$A\mathbf{x} = \begin{bmatrix} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + \cdots + a_{1n}x_n \\ a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + \cdots + a_{2n}x_n \\ \vdots \\ a_{m1}x_1 + a_{m2}x_2 + \cdots + a_{mn}x_n \end{bmatrix} = x_1 \begin{bmatrix} a_{11} \\ a_{21} \\ \vdots \\ a_{m1} \end{bmatrix} + x_2 \begin{bmatrix} a_{12} \\ a_{22} \\ \vdots \\ a_{m2} \end{bmatrix} + \cdots + x_n \begin{bmatrix} a_{1n} \\ a_{2n} \\ \vdots \\ a_{mn} \end{bmatrix} \quad (10)$$

Nós mostramos no Exemplo 5 que

$$AB = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 4 \\ 2 & 6 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 4 & 1 & 4 & 3 \\ 0 & -1 & 3 & 1 \\ 2 & 7 & 5 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 12 & 27 & 30 & 13 \\ 8 & -4 & 26 & 12 \end{bmatrix}$$

As matrizes-coluna de AB podem ser expressas como combinações lineares das matrizes-coluna de A como segue:

$$\begin{bmatrix} 12 \\ 8 \end{bmatrix} = 4 \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} + 0 \begin{bmatrix} 2 \\ 6 \end{bmatrix} + 2 \begin{bmatrix} 4 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 27 \\ -4 \end{bmatrix} = 1 \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} - 1 \begin{bmatrix} 2 \\ 6 \end{bmatrix} + 7 \begin{bmatrix} 4 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 30 \\ 26 \end{bmatrix} = 4 \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} + 3 \begin{bmatrix} 2 \\ 6 \end{bmatrix} + 5 \begin{bmatrix} 4 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 13 \\ 12 \end{bmatrix} = 3 \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} + 1 \begin{bmatrix} 2 \\ 6 \end{bmatrix} + 2 \begin{bmatrix} 4 \\ 0 \end{bmatrix}$$



Forma Matricial
de um
Sistema Linear

$$\begin{aligned} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + \dots + a_{1n}x_n &= b_1 \\ a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + \dots + a_{2n}x_n &= b_2 \\ \vdots & \\ a_{m1}x_1 + a_{m2}x_2 + \dots + a_{mn}x_n &= b_m \end{aligned}$$

$$\begin{bmatrix} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + \dots + a_{1n}x_n \\ a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + \dots + a_{2n}x_n \\ \vdots \\ a_{m1}x_1 + a_{m2}x_2 + \dots + a_{mn}x_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ \vdots \\ b_m \end{bmatrix}$$

$AX=b$



$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \dots & a_{mn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ \vdots \\ b_m \end{bmatrix}$$

Matriz aumentada do sistema

$$[A \mid \mathbf{b}] = \left[\begin{array}{cccc|c} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} & b_1 \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} & b_2 \\ \vdots & \vdots & & \vdots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mn} & b_m \end{array} \right]$$

Transposta de uma matriz

Se A é uma matriz $m \times n$ qualquer, então a *transposta de A* , denotada por A^T , é definida como a matriz $n \times m$ que resulta da permutação das linhas com as colunas de A ; ou seja, a primeira coluna de A^T é a primeira linha de A , a segunda coluna de A^T é a segunda linha de A , e assim por diante.

$A = (a_{ij})_{m \times n}$, chama-se transposta de A (indica-se por A^t) à matriz:

$$A^t = (a'_{ji})_{n \times m}$$

$$A^T = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{21} & a_{31} \\ a_{12} & a_{22} & a_{32} \\ a_{13} & a_{23} & a_{33} \\ a_{14} & a_{24} & a_{34} \end{bmatrix}, \quad B^T = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 5 \\ 3 & 4 & 6 \end{bmatrix}, \quad C^T = \begin{bmatrix} 1 \\ 3 \\ 5 \end{bmatrix},$$

Propriedades da Aritmética Matricial

$$(a) A + B = B + A$$

(Lei da Comutatividade para a Adição)

$$(b) A + (B + C) = (A + B) + C$$

(Lei da Associatividade da Adição)

$$(c) A (B C) = (A B) C$$

(Lei da Associatividade da Multiplicação)

$$(d) A (B + C) = A B + A C$$

(Lei da Distributividade à Esquerda)

$$(e) (A + B) C = A C + B C$$

(Lei da Distributividade à Direita)

$$(f) A (B - C) = A B - A C$$

$$(j) (a + b) C = a C + b C$$

$$(g) (B - C) A = B A - C A$$

$$(k) (a - b) C = a C - b C$$

$$(h) a (B + C) = a B + a C$$

$$(l) a (b C) = (a b) C$$

$$(i) a (B - C) = a B - a C$$

$$(m) a (B C) = (a B) C = B (a C)$$

Obs.: Note que não é válida a comutatividade para o produto de matrizes, ie, AB não necessariamente é igual a BA .

Matriz Nula

É a matriz que possui todas as suas entradas nulas.

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix},$$

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix},$$

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix},$$

$$\begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix},$$

$$[0]$$

Propriedades da matriz nula

$$(a) A + O = O + A = A$$

$$(b) A - A = O$$

$$(c) O - A = -A$$

$$(d) AO = O; OA = O$$

Matriz identidade

É a matriz quadrada que tem na diagonal principal valores 1 e nas demais entradas 0.

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \quad \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}, \quad \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix},$$

$$AI_n = A \quad \text{e} \quad I_n A = A$$

Se R é a forma escalonada reduzida por linhas de uma matriz A $n \times n$, então ou R tem uma linha de zeros ou R é a matriz identidade I_n .

Matriz Inversa

Dada uma matriz quadrada A , se pudermos encontrar uma matriz B de mesmo tamanho tal que $AB = BA = I$, então diremos que A é *invertível* e que B é uma *inversa* de A . Se não puder ser encontrada uma tal matriz B então diremos que A é *não-invertível* ou *singular*.

Exemplo

$B = \begin{bmatrix} 3 & 5 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$ é uma inversa de $A = \begin{bmatrix} 2 & -5 \\ -1 & 3 \end{bmatrix}$

$$AB = \begin{bmatrix} 2 & -5 \\ -1 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 5 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = I$$

$$BA = \begin{bmatrix} 3 & 5 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & -5 \\ -1 & 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = I$$

Exemplo de matriz que não é invertível

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 4 & 0 \\ 2 & 5 & 0 \\ 3 & 6 & 0 \end{bmatrix} \quad B = \begin{bmatrix} b_{11} & b_{12} & b_{13} \\ b_{21} & b_{22} & b_{23} \\ b_{31} & b_{32} & b_{33} \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} b_{11} & b_{12} & b_{13} \\ b_{21} & b_{22} & b_{23} \\ b_{31} & b_{32} & b_{33} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$BA \neq I = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Obs.: Nem todas as matrizes são invertíveis.

De fato, se $(A)_{ij} = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \end{pmatrix}$ então não existe uma matriz (B_{ij}) tal que $(A)_{ij}(B_{ij}) = I$.

Uma matriz $n \times n$ que pode ser obtida da matriz identidade I_n de tamanho $n \times n$ executando uma única operação elementar sobre linhas é chamada uma *matriz elementar*.

Teorema 1.5.2

Qualquer matriz elementar é invertível e a inversa é, também, uma matriz elementar.

Teorema 1.5.3

Afirmações Equivalentes

Se A é uma matriz $n \times n$ então as seguintes afirmações são equivalentes, ou seja, são todas verdadeiras ou todas falsas.

- (a) A é invertível.*
- (b) $A \mathbf{x} = \mathbf{0}$ tem somente a solução trivial.*
- (c) A forma escalonada reduzida por linhas de A é I_n .*
- (d) A pode ser expressa como um produto de matrizes elementares.*